



Concurso Público de ingresso para provimento de cargos de
Professor de Ensino Fundamental II e Médio
Geografia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 30 questões, numeradas de 1 a 30.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 2 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. Milton Santos em seu livro *A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção* discute que o espaço geográfico é um híbrido, pois
- (A) é resultante, no período contemporâneo, de pesquisas científicas que alteram as suas características físicas, levando à degradação do meio.
 - (B) na realização concreta da história a indissolubilidade entre natureza e sociedade deixa de existir em função do uso predatório da primeira pela segunda.
 - (C) é constituído por um sistema de objetos naturais e artificiais, sendo que os elementos da natureza compõem um conjunto independente.
 - (D) resulta da inseparabilidade entre sistemas de objetos e sistemas de ações que requerem uma explicação conjunta para o seu entendimento.
 - (E) o homem alterou a estrutura da paisagem natural fortalecendo a dicotomia entre natureza e sociedade.

2. *Na medida em que as possibilidades dos lugares são hoje mais facilmente conhecidas à escala do mundo, sua escolha para o exercício dessa ou daquela atividade torna-se mais precisa. (...) É dessa forma que os lugares tornam-se competitivos.*

(Milton Santos: *A Natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção*, p. 199)

Esta competição entre os diferentes lugares é chamada, pelo autor, de

- (A) guerra política.
- (B) competitividade econômica.
- (C) guerra dos lugares.
- (D) luta econômica.
- (E) competitividade intermunicipal.

3. A dinâmica dos espaços da globalização para otimizar a produção, adaptada às necessidades de mercado, tem como uma das consequências:

- (A) o aumento dos investimentos públicos para combater a ação predatória das grandes empresas transnacionais.
- (B) o aumento dos investimentos públicos em novas formas geográficas para atenuar os efeitos da ação das empresas transnacionais que visam unicamente o lucro.
- (C) a resolução da crise ambiental a partir da ação dos governos, quando as grandes cidades impõem leis que limitam a emissão de gases poluentes.
- (D) o aumento da competitividade entre as grandes empresas, levando-as ao emprego de tecnologias "limpas" que reduzem a vulnerabilidade ambiental dos lugares.
- (E) a crise ambiental, pois as formas geográficas são utilizadas para o aumento da produtividade, o que pode contribuir para o incremento das relações predatórias entre o homem e o meio.

4. No mundo contemporâneo:

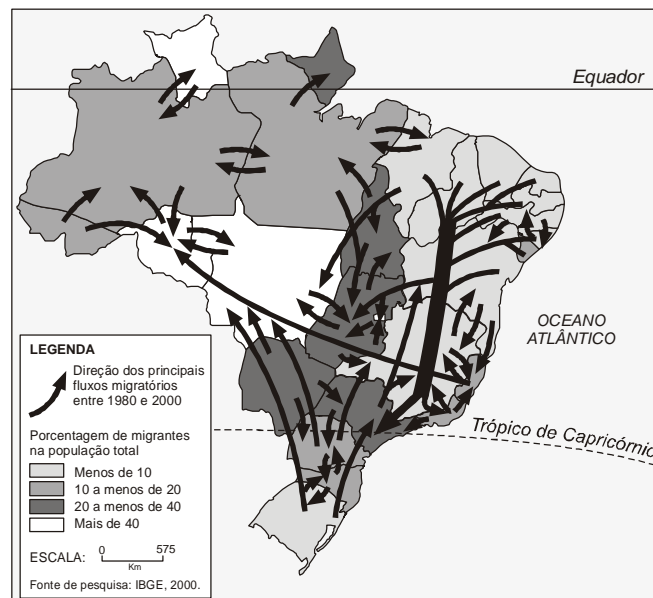
- I. Embora haja uma ação globalizada por parte das grandes empresas, não há espaço global, mas sim espaços da globalização.
- II. As empresas globais produzem as suas normas de atuação de forma privada, e, geralmente, adaptam-se aos contextos locais onde vão se inserir.
- III. Os aumentos consideráveis nas trocas ocupam um número considerável de lugares, em todos os continentes, passando a cobrir praticamente toda a superfície da Terra.
- IV. A divisão de trabalho se amplia, interessando a um número muito maior de pontos, de lugares, de pessoas e de empresas e se aprofunda, abrangendo muito mais espaços, ampliando a autonomia e eliminando as possibilidades de interdependências.
- V. O aprofundamento da divisão de trabalho cria formas novas e mais elaboradas de cooperação e de controle dos meios de produção concebidos para assegurar maior fluidez e maior regulação dos processos produtivos por intermédio das finanças e da especulação.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, III e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) II, III e V.



5. Analise o mapa.



A interpretação do mapa permite afirmar que, durante o período de 1980 a 2000,

- (A) o fluxo migratório proveniente do Rio Grande do Sul caracteriza-se por ser intrarregional.
- (B) os fluxos migratórios provenientes do Amazonas caracterizam-se por ser inter-regionais.
- (C) os fluxos migratórios provenientes do Rio Grande do Sul destinam-se para as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste.
- (D) os fluxos migratórios provenientes do Amazonas destinam-se para as regiões Norte e Centro-Oeste.
- (E) os fluxos migratórios provenientes de São Paulo destinam-se para as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

6. Ariovaldo Umbelino Oliveira discute em *Geografia do Brasil*, que, no Brasil, o processo de desenvolvimento capitalista no campo ocorre de duas maneiras: na primeira há a territorialização do capital monopolista na agricultura; na segunda, o capital monopoliza o território, sem territorializar-se, entretanto,

- (A) no primeiro caso, o capitalista é o proprietário da terra, acumulando o lucro na atividade agrícola, mantendo o camponês na terra como arrendatário.
- (B) no segundo caso, a relação de produção camponesa é redefinida e o parceiro, meeiro ou arrendatário produzem matérias-primas para as indústrias capitalistas.
- (C) na região sul do Brasil predomina a primeira modalidade, com a produção monopolista da uva para o abastecimento das vinícolas gaúchas.
- (D) na região Sudeste predomina o monopólio do território pelo capital para a produção da cana, matéria-prima do etanol.
- (E) na região centro-oeste predomina a segunda modalidade, com a reorganização da agricultura familiar no pantanal matogrossense.

7. (...) nas regiões de expansão das terras de cultivo e de pastagens (...) na floresta amazônica, os problemas ambientais se acentuam.

(Jurandyr Ross, *Geografia do Brasil*, São Paulo: Edusp, 1998, p. 228-229)

São problemas decorrentes do

- (A) uso de insumos agrícolas (venenos e adubos químicos) para os cultivos de cana-de-açúcar e mandioca e que tornam o solo estéril pela eliminação da vida microbiana.
- (B) aumento da erosão, que elimina as camadas férteis do solo, provocada pelo desmatamento e uso de queimadas para o cultivo de gêneros alimentícios.
- (C) desmatamento que levou ao aumento das temperaturas médias anuais e redução dos índices pluviométricos, comprometendo o cultivo de culturas como o arroz, feijão, milho e mandioca.
- (D) cultivo do cacau, realizado no interior da floresta, como ocorre no sul da Bahia, o que favoreceu a expansão de fungos, conhecidos popularmente como vassoura-de-bruxa, que atacam a planta e os frutos e obrigam à eliminação dos cacauzeiros.
- (E) uso da policultura de gêneros alimentícios em terrenos de floresta homogênea, portanto, típicos para a produção da monocultura, como a do cacau (intercalada no interior da floresta) ou da soja.



8. O lugar do Brasil nesse mundo é decididamente o de intermediário ou de posto de repasse do capital para as multinacionais aqui implantadas, pois parte da riqueza aqui produzida é consumida fora do país, no conjunto do processo desigual de repartição do comércio internacional, e acumulada pelas multinacionais.

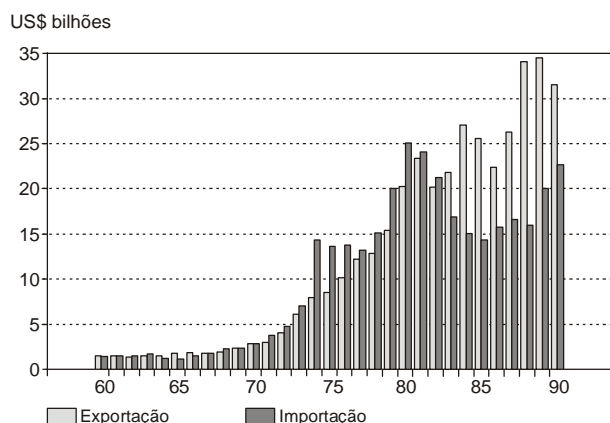
(Oliveira, Arioaldo Umbelino de. *Geografia do Brasil*, p. 318)

O autor, neste texto, analisa

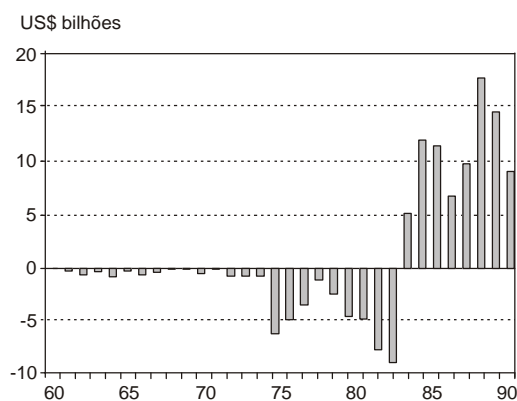
- (A) a pauta de exportações do Brasil, que tem decrescido continuamente pelas dificuldades de aumento da produtividade, porque o país não investe em tecnologia de ponta.
- (B) a tendência de o Brasil manter-se como exportador de matérias-primas para a produção industrial pelas multinacionais localizadas fora do país.
- (C) o Brasil como grande importador de produtos industrializados, o que faz com que parte da riqueza nacional seja exportada.
- (D) a não elevação da pauta de exportações no Brasil que ocorre porque as multinacionais compram matéria-prima de outros países a preços mais competitivos.
- (E) o Brasil como área de expansão do capitalismo monopolista, que apresenta preço desigual de sua força de trabalho e também desigual distribuição dos lucros das empresas.

9.

Brasil: Comércio Exterior (1960-1990)



Brasil: Comércio Exterior – Saldo Comercial (1960-1990)



Considerando os gráficos apresentados e os seus conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- (A) o crescimento no valor das importações acelerou na década de 1970, entretanto como o valor das exportações também cresceu consideravelmente no período, foi possível o pagamento da dívida externa, mesmo considerando o déficit no saldo comercial.
- (B) o crescimento no valor das exportações brasileiras, comparativamente com a das importações, principalmente a partir da década de 1980, foi suficiente para reduzir o déficit na balança comercial o que permitiu que o país atingisse autonomia diante do capitalismo monopolista internacional.
- (C) o aumento do valor das exportações em detrimento do valor das importações na década de 1980 fez com que o saldo comercial se tornasse positivo, no entanto o superávit foi utilizado para cobrir os pagamentos da dívida externa, o que justifica a afirmação de que *foi uma década perdida*.
- (D) a evolução do comércio exterior entre 1960 e 1990 demonstra o crescimento no valor das exportações, superando o das importações. O país deixou de importar petróleo, máquinas e equipamentos, o que permitiu a superação dos problemas da década de 1980.
- (E) o valor das importações brasileiras subiu abruptamente após 1970, enquanto o das exportações caiu, principalmente nas décadas seguintes. Este desempenho justifica o saldo negativo da balança comercial no período, pois o país continuou sendo exportador de produtos primários, substituindo o café pela soja.

10. Lana Cavalcanti discute em *Geografia, Escola e Construção de Conhecimento* os modestos efeitos do movimento de renovação da geografia na prática pedagógica dos professores.

Em relação às causas que dificultam a renovação dessas práticas, pode-se afirmar que as mesmas se relacionam

- I. à preocupação da maioria dos docentes do ensino fundamental com as questões pedagógicas em detrimento das teóricas.
- II. às condições precárias nas escolas.
- III. às deficiências institucionais para a divulgação das análises produzidas no seio das universidades.
- IV. à fragilidade dos programas de capacitação docente em exercício.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.



11. O conhecimento geográfico através de representações dos conceitos elementares caracteriza-se
- (A) pelo ensino de conceitos, relacionados à vida cotidiana, para que o aluno possa entender o mundo através da lógica conceitual.
 - (B) pelo ensino de conceitos tendo como suporte a vida cotidiana e a atividade cognitiva dos sujeitos que elaboram essas representações para melhor conhecer o mundo vivido.
 - (C) pelas visões compartilhadas pelos grupos e veiculadas pelos meios de comunicação para que se conheça melhor o mundo vivido.
 - (D) pela análise do produto das representações que são reflexos de informações, relacionado à cotidianidade, obtidas pelo sujeito.
 - (E) pelo ensino de conteúdos que fazem parte da vida cotidiana e que permitem aos sujeitos, com base nas suas vivências, elaborar uma imagem do mundo.

12. A respeito do conceito de natureza, pode-se afirmar que:
- I. Smith propôs uma renovação desse conceito, distinguindo primeira e segunda natureza para compreender a produção da mesma sob o capitalismo.
 - II. A visão moderna fundamentou três concepções de natureza: a primeira de base biológica que deu origem ao Positivismo, a segunda de base dialética materialista e a terceira de base religiosa, sendo a natureza criada por um espírito superior.
 - III. Há muitas dificuldades para a busca de um único entendimento sobre a natureza: é preciso levar em conta a multiplicidade de significados na ciência e no senso comum na procura desse entendimento.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
13. *Aos nossos jovens patricios não devemos apresentar a geografia do Brasil como uma disciplina austera e ingrata ao estudo. Por meio de bons mapas, de gráficos, de perfis, de diagramas, de fotografias, se for possível, é preciso torná-la fácil e cativante. É pelo conhecimento do país, pela consciência de suas forças vivas que podemos chegar a apreciá-lo a seu justo valor. O histórico dos acontecimentos econômicos e sociais nos permite conhecer a sua formação e explicá-la.*

(Vânia Rubia F. Vlach, **O ensino de geografia no Brasil: uma perspectiva histórica**, in *O ensino de Geografia no século XXI*, org. Vesentini, José, William, Campinas: Papyrus, 2004)

O autor deste texto e a época da publicação foi:

- (A) Aroldo de Azevedo, na década de 1950.
- (B) Delgado de Carvalho, na década de 1910.
- (C) Lana de Souza Cavalcanti, na década atual.
- (D) Tomoko Lyda Paganelli, na década de 1990.
- (E) Ariovaldo Umbelino Oliveira, na década de 1980.

14. A associação correta de preocupações das Geografias Crítica e Tradicional é, respectivamente:

A	Leitura do espaço, dando visibilidade às tensões, contradições e desigualdades sociais.	Alicerçada no paradigma da Terra e do Homem, descritiva, eximindo-se do social.
B	Preocupação com a política partidária na forma de reorganização espacial.	Desenvolvimento do patriotismo verdadeiro, esclarecido e inteligente.
C	Baseada na crítica aos governos centrais e às ações propostas de estabilidade do território.	Baseada na política não partidária, de acordo com os trabalhos de Yves Lacoste.
D	Ênfase na discussão dos problemas da sociedade, com exclusão da natureza.	Importância da ordem dos conteúdos, começando pelos aspectos naturais, com ênfase na relação economia e sociedade.
E	O espaço colocado como mercadoria e como possibilidade de melhoria da vida dos trabalhadores.	O espaço colocado como ação humana na interação entre sociedade e natureza.



15. No texto *O conceito de estudo do meio transforma-se... em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes*, **O Ensino de Geografia no Século XXI**, de 2004, de Nídia Nacib Pontuschka, traz as controvérsias a respeito do Estudo do Meio, sobre o qual:
- I. As escolas anarquistas o resgatam da Escola Nova. Os anarquistas objetivavam conhecer o meio para transformar a sociedade e os escolanovistas almejavam estudá-lo para integrar o aluno ao seu meio.
 - II. Nas décadas de 1950 e 1960 havia a percepção de que a escola trabalhava com compartimentos estanques e o Estudo do Meio era visto como um dos caminhos para realizar a aproximação entre os saberes fragmentados.
 - III. Professores de disciplinas específicas continuam a conceituar o Estudo do Meio como técnica, que atingirá seus objetivos quando for utilizado como método possibilitando o encontro entre sujeitos diferentes que podem trocar, ensinar e aprender.
 - IV. No final da década de 1970 e durante a década de 1980, num movimento de resistência dos professores nas reavaliações dos currículos, em algumas escolas foi resgatado o "Estudo do Meio", com ênfase em seu caráter interdisciplinar.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.

Atenção: As questões de números 16 e 17 referem-se *As Orientações Curriculares, Proposição de Expectativas de Aprendizagem, Ensino Fundamental I – Geografia*, São Paulo: SME/DOT, 2007.

16. Os objetivos gerais para uma Educação Geográfica são:

- I. Contribuir para a formação de um sujeito responsável pelos seus atos, mediante a percepção do lugar de vivência e de suas relações sociais e com outros lugares, portanto a habilidade de observar é a mais importante a ser desenvolvida nos estudos geográficos.
- II. Reconhecer informações relevantes sobre os fenômenos delimitados, a partir da consulta de imagens e mapas, os únicos instrumentos capazes de ocasionar uma reflexão direta e imediata sobre o espaço geográfico e o lugar.
- III. Analisar criticamente as ações humanas na natureza, em diferentes áreas e escalas (cartográficas, de análise e de fenômenos).
- IV. Compreender que a organização do espaço é produto das relações sociais determinadas pelo trabalho e pela cultura em diferentes escalas de análise.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

17. Os conteúdos de Geografia foram organizados e selecionados tendo em vista uma educação

- (A) tecnicista, pois a utilização de mapas, imagens, plantas, maquetes, fotos aéreas, imagens de satélite, dentre outras técnicas são imprescindíveis ao ensino-aprendizagem geográficos.
- (B) em que a relação entre professor e estudante é dialógica, pois o que está sendo estudado dá-se a partir de questionamentos, levantamento de hipóteses e resolução de problemas, imprescindíveis para compreender os fenômenos que ocorrem na realidade.
- (C) reprodutivista, pois a Educação Geográfica pressupõe uma reprodução da ciência geográfica na escola, imprescindível para o letramento em Geografia.
- (D) tradicional, pois um dos procedimentos imprescindíveis da Educação Geográfica é a descrição da posição dos objetos no espaço delimitado.
- (E) libertária, pois as escolas anarquistas utilizam-se do Estudo do Meio como prática imprescindível para perceber e compreender o lugar de vivência.



Atenção: As questões de números 18 e 19 referem-se ao *Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do ensino fundamental* – Geografia. São Paulo: SME/DOT, 2007.

18. Este *Referencial* utiliza no processo de leitura o procedimento metodológico em
- (A) duas etapas que são a leitura individual, quando o estudante interpreta o texto e a leitura coletiva do texto que é o momento que o estudante confronta a sua interpretação com as dos outros estudantes.
 - (B) uma etapa que é a leitura coletiva do texto, que é o momento das trocas dos significados que os estudantes atribuem ao texto.
 - (C) três momentos que são “antes da leitura” ou seja, o momento de sensibilização com o texto; “durante a leitura” ou a contextualização do texto e o “depois da leitura” que é a reflexão do aluno.
 - (D) dois momentos que são “antes da leitura” ou seja, considerar os conhecimentos prévios dos alunos e “depois da leitura” que é a produção escrita do estudante, resultante de sua reflexão individual do texto.
 - (E) um momento que é “durante a leitura”, quando se constrói o sentido global do texto e o relaciona com os seus conhecimentos prévios.
-
19. Segundo o *Referencial*, no início do ciclo II, espera-se que os estudantes consigam
- (A) identificar alguns elementos da linguagem cartográfica como visão oblíqua e vertical, noções de escala e orientação, legenda.
 - (B) utilizar uma bússola, para o desenvolvimento da capacidade de orientação adquirindo competência para identificar os pontos cardeais.
 - (C) saber reconhecer e localizar os diversos dados de um mapa, fazer correlação entre eles.
 - (D) construir um mapa-síntese no qual estejam presentes apenas as informações mais importantes para a compreensão do fenômeno estudado.
 - (E) elaborar uma carta simples a partir de uma carta complexa.
-
20. A respeito de região metropolitana, pode-se afirmar que:
- (A) se trata de um fenômeno tipicamente urbano, relacionado à expansão das cidades, incorporando os núcleos menores, com exceção das zonas rurais.
 - (B) com a integração entre os diferentes núcleos urbanos – conurbação – desapareceram os limites territoriais entre eles.
 - (C) embora haja um *continuum* no espaço edificado, produto da conurbação, as administrações municipais continuam autônomas.
 - (D) se caracteriza pela existência de um único espaço edificado, não havendo, contemporaneamente, a possibilidade de surgimento de subcentros.
 - (E) se relaciona à integração entre grandes cidades, formando uma conurbação.
-
21. A cartografia é a ciência, arte e técnica de elaborar mapas. A diferença entre um mapa e um produto de sensoriamento remoto (fotografia aérea ou imagem de satélite) é:
- (A) uma fotografia aérea representa toda a superfície terrestre, enquanto o mapa representa apenas uma parte.
 - (B) o mapa representa o terreno em três dimensões, enquanto a imagem de satélite representa o terreno apenas em duas dimensões.
 - (C) a imagem de satélite tem uma projeção definida, enquanto o mapa é elaborado sem projeção.
 - (D) a fotografia aérea é um retrato do terreno, enquanto o mapa é uma simplificação da realidade.
 - (E) a escala é importante na leitura do mapa, mas não na interpretação da fotografia aérea e da imagem de satélite.
-
22. Escala é a proporção entre o tamanho real de um objeto e o tamanho da sua representação em um mapa. Considerando que uma estrada mede 5 cm em um mapa na escala de 1:100.000, sua extensão real, no terreno, é
- (A) 5 km.
 - (B) 10 km.
 - (C) 15 km.
 - (D) 25 km.
 - (E) 50 km.



23. Recentemente, foi divulgado pela imprensa que a taxa de desmatamento da vegetação do cerrado é maior do que aquela da floresta amazônica. Isso é válido também em relação às queimadas. Qual é o tipo de produto mais adequado para monitorar esses fenômenos (desmatamento e queimada)?
- (A) Carta topográfica.
 - (B) Imagem de satélite.
 - (C) Mapa de cobertura e uso da terra.
 - (D) Mapa geológico.
 - (E) Mapa climático-botânico.

24. O relevo terrestre é resultado da atuação de dois tipos de processos: endógenos e exógenos. São processos exógenos:
- (A) soerguimento, falhamento e erosão.
 - (B) tectonismo, vulcanismo e erosão.
 - (C) erosão, transporte e deposição.
 - (D) dobramento, deposição e sedimentação.
 - (E) vulcanismo, falhamento e tectonismo.

25. A bacia hidrográfica da Amazônia, predominantemente coberta por formações florestais, estende-se por grande área da América do Sul. Além do Brasil, a floresta amazônica cobre outros países deste continente.



Considerando o mapa político da América do Sul, esses países são:

- (A) Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.
- (B) Argentina, Chile, Colômbia, Guiana Francesa, Peru e Venezuela.
- (C) Bolívia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Peru e Uruguai.
- (D) Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Suriname, Peru e Venezuela.
- (E) Colômbia, Guiana Francesa, Paraguai, Suriname, Uruguai e Venezuela.

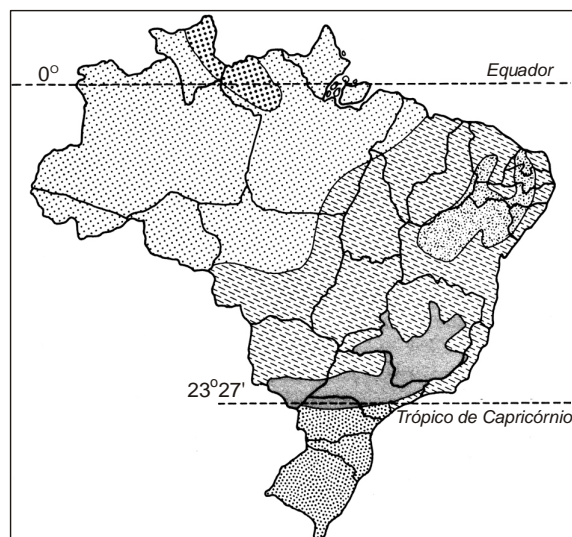


26. A Meteorologia, ciência que estuda os fenômenos atmosféricos, faz parte do dia a dia das pessoas. Defesa civil, agricultura, transportes, turismo, recursos hídricos e meio ambiente, entre outros setores, dependem cada vez mais da previsão meteorológica, que envolve os conceitos de tempo e clima.
- I. O tempo é o conjunto de condições meteorológicas que afetam a superfície terrestre em um dado momento e em dado local. A previsão dessas condições é de curto prazo – horas ou dias para um determinado local.
 - II. O clima é o conjunto de condições meteorológicas que afetam a superfície terrestre em um dado momento e em um dado local. A previsão dessas condições é de curto prazo – horas ou dias para um determinado local.
 - III. O tempo é o conjunto de condições meteorológicas que afetam a superfície terrestre em vários locais. A previsão dessas condições é de longo prazo – meses ou anos para uma região.
 - IV. A sucessão habitual dos tipos de tempo em um dado local define o seu modelo de clima. A previsão refere-se às condições meteorológicas médias ao longo de um mês, a vários meses para determinado local.

A definição correta desses dois conceitos está em:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

27. Analise o mapa.



Os dois tipos de clima dominantes no Brasil são:

- (A) equatorial úmido e tropical.
- (B) equatorial semiúmido e semiárido.
- (C) tropical de altitude e subtropical.
- (D) tropical e semiárido.
- (E) equatorial úmido e subtropical.



28. O clima urbano dos grandes centros apresenta diferenças significativas de temperatura entre a área central (temperaturas mais altas) e sua periferia (temperaturas mais baixas). Na região metropolitana de São Paulo, por exemplo, essa diferença atinge até 10 °C. Esse fenômeno, chamado de "ilha de calor", é consequência da alta concentração nos centros urbanos de áreas impermeabilizadas (construções e ruas asfaltadas), veículos e população.

Ações que podem minimizar a intensidade desse fenômeno são:

- I. Aumentar o índice de áreas verdes nas regiões centrais.
- II. Ampliar a oferta de transporte coletivo metroviário.
- III. Aumentar o índice de áreas verdes na periferia das cidades.
- IV. Ampliar a verticalização das áreas centrais.

As ações adequadas em relação ao conteúdo do texto são, APENAS,

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

29. As formações vegetais são influenciadas pelas características geológicas, pedológicas, geomorfológicas e climáticas regionais. Deste modo, os domínios do cerrado, da caatinga, da mata de araucárias e do mangue ocorrem, respectivamente, nas seguintes regiões geográficas brasileiras:

- (A) Centro-oeste, Sul, Litoral e Nordeste.
- (B) Sul, Centro-oeste, Litoral subtropical e Sudeste.
- (C) Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Norte.
- (D) Norte, Sul, Nordeste e Sudeste.
- (E) Centro-oeste, Nordeste, Sul e Litoral tropical.

30. Entre as florestas tropicais, a Mata Atlântica, à despeito da devastação a que vem sendo submetida, guarda a maior biodiversidade por hectare. Vários são os aspectos que explicam a biodiversidade da Mata Atlântica, entre eles estão:

- I. Concentração nas baixas latitudes, associadas a elevadas precipitações.
- II. Distribuição em áreas de clima tropical e subtropical úmido.
- III. Ocorrências apenas em planícies litorâneas que recebem a umidade vinda dos oceanos.
- IV. Ocorrência em diferentes altitudes e latitudes.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.